

DIA INTERNACIONAL DO SOL 3 DE MAIO

Durante a administração do presidente dos EUA Jimmy Carter, Denis Allen Hayes, defensor ambiental, teve a ideia de lembrar o astro rei e promover a energia solar com a instauração a 3 de maio do *Dia do Sol*, que Carter haveria de oficializar após uma resolução conjunta do Congresso, em 1978.

Para demonstrar a importância desta estrela para a vida na Terra, em 1994 esta comemoração tornar-se-ia internacional, através do Programa da Organização das Nações Unidas para o Meio Ambiente em parceria com a agência espacial americana NASA que tem sido um dos maiores promotores deste evento, organizando anualmente um conjunto de atividades para o público e estudando profundamente esta estrela central do nosso sistema planetário, à volta do qual tudo gira: planetas e satélites associados, asteroides, cometas e poeiras.

A distância do Sol, aquela imensa bola incandescente de hidrogénio e hélio, à Terra é de cerca de 150 milhões de quilómetros, ou 1 unidade astronómica (UA), demorando a sua radiação aproximadamente 8 minutos e 18 segundos a chegar até nós. A luz e calor que emite é a principal fonte de energia da Terra. Direta ou indiretamente todos os seres vivos que habitam nosso planeta dependem do Sol, sem o qual não existiria nem se manteria a vida, tal como a conhecemos. A radiação solar que penetra na Terra é a energia que possibilita a fotossíntese das plantas, o seu desenvolvimento e de todas as cadeias alimentares subsequentes, além da libertação de oxigénio para a atmosfera. Mas

a energia do Sol é responsável pela temperatura e luminosidade da Terra, por muitos fenómenos meteorológicos e por gerar padrões climáticos. É o Sol que aquece os mares e oceanos, que mantém a água no estado líquido e é a força motora da evaporação e transpiração. Cria os ambientes adequados à manutenção da vida na Terra e, diretamente sobre o nosso organismo, em doses moderadas, é benéfico para a pele, na síntese de vitamina D e é um excelente tratamento contra determinadas formas de depressão sazonal. Equilibra o nosso organismo e o nosso fotoperíodo.

O objetivo principal deste dia é atrair a atenção das pessoas para o recurso a soluções mais ecológicas, para resolver problemas energéticos, prestigiando a nossa principal fonte de energia renovável. O malefício da queima de combustíveis fósseis tem sido atenuado com a recurso a energias “limpas”, onde ganha protagonismo a energia solar, que converte a radiação solar em eletricidade e calor, sem produção de emissões nocivas. Hoje, cada vez mais, usamos em nossas casas ou em empresas a produção de eletricidade e calor com recurso à energia solar. Mesmo os combustíveis, como o petróleo, tiveram a sua origem em fósseis, de vida que num passado longínquo floresceu devido à conversão de energia solar em energia química, pela fotossíntese.

Como não é habitual comemorarmos este dia nos Açores com eventos públicos, aproveite para o fazer individualmente ou em família, saindo para apanhar um pouco de sol... com o devido distanciamento social.

[HTTPS://NOTICIAS.SAPO.CV/SOCIEDADE/ARTIGOS/HOJE-E-O-DIA-INTERNACIONAL-DO-SOL-3](https://noticias.sapo.cv/sociedade/artigos/hoje-e-o-dia-internacional-do-sol-3)

[HTTPS://SUNEARTHDAY.NASA.GOV/DISCOVERIES/INDEX.PHP](https://sunearthday.nasa.gov/discoveries/index.php)

[HTTPS://WWW.IGUIECOLOGIA.COM/DIA-MUNDIAL-DO-SOL/](https://www.iguiecologia.com/dia-mundial-do-sol/)